10ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 15.04.2024

ATA Nº 016/2024

Ata da Reunião dos Vereadores do Município de Missal, Estado do Paraná, referente à **10ª Sessão Ordinária** do Primeiro Período Legislativo da Quarta Sessão Legislativa da Décima Legislatura, realizada no décimo quinto dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, no Plenário Edmundo Schwendler da Câmara Municipal de Missal. A sessão foi presidida pelo vereador **Jair Loreno Bogler** e secretariada pelo vereador **Elias Xavier Andrade.** O presidente iniciou a sessão cumprimentando os colegas vereadores, as pessoas presentes e quem acompanhava pelas redes sociais, e declarou aberta a sessão, passando ao **PEQUENO EXPEDIENTE,** no qual ele fez a leitura de um texto bíblico. Após a leitura, solicitou a assinatura do termo de presença. Estiveram presentes os vereadores Algacir Kroth, Ceni da Rosa Justen, Elias Xavier Andrade, Elmo Franke Pauli, Jair Francisco Rauber, Jair Loreno Bogler, Maico Luzzi, Tarcisio Mascarello e Valentin Kniphoff. Após a assinatura do termo de presença, o presidente pôs em votação a ata da sessão anterior, 9ª Sessão Ordinária e 7ª Sessão Extraordinária de 2024. Durante a discussão da ata, a vereadora Ceni da Rosa Justen disse que "*na nona sessão ordinária, eu não concordo quando diz ali que nós o condenamos o senhor publicamente, na minha fala eu disse que nós não estávamos condenando ninguém, e sim pedindo investigação sobre a sua pessoa*". O vereador Valentin Kniphoff também pediu que ficasse registrado "*que nem tudo que o senhor falou na tribuna na vez passada, na sessão passada, a respeito da minha pessoa, da vereadora Ceni e do vereador Algacir, procede.*" O vereador Algacir também pediu que ficasse registrado na ata de hoje que "*em nenhum momento acusamos qualquer membro do poder legislativo em relação a acusações, em relação ao que foi apresentado ao plenário da Câmara no dia 25, então deixar bem claro, e que seja registrado na data de hoje que não compactuo com o que foi dito pelo presidente na tribuna em relação a minha pessoa*." O presidente avisou que esses pontos seriam avaliados. Em votação, a ata foi aprovada com a sugestão dos vereadores, que seria avaliada. Na sequência, o secretário fez a leitura das correspondências recebidas: **Ofício Circular nº. 01/2024** – Câmara Municipal de Fazenda Rio Grande/PR; e **Mensagem nº. 019/2024** – Prefeito Municipal. Em seguida, o presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE,** onde ocorreu a primeira discussão e primeira votação do **PL-015/2024/E** – Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional Especial para o Exercício de 2024 e dá outras providências. O secretário leu a justificativa e os pareceres das comissões e o parecer jurídico, sendo todos favoráveis. Em discussão, o vereador Maico Luzzi comentou sobre o pedido de recursos para a reforma do parquinho do bairro Renascer, dizendo que havia protocolado uma indicação no ano

anterior. O vereador Jair Bogler também se manifestou e comentou o projeto. Em votação, o projeto de lei foi aprovado por unanimidade. Na sequência, o presidente passou à primeira discussão e primeira votação do **PL-016/2024/E** – Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional Suplementar para o Exercício de 2024 e dá outras providências. O secretário leu a justificativa e os pareceres das comissões e o parecer jurídico sobre o projeto, sendo todos favoráveis. Em discussão não houve manifestações, e, em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Concluídas as matérias do Grande Expediente, o presidente passou às **CONSIDERAÇÕES FINAIS** e convidou para se manifestar na tribuna o vereador **Elmo Franke Pauli.** O vereador Elmo destacou o trabalho realizado em defesa da população, tendo participado, na sexta-feira anterior, do quarto congresso temático Estadual da Fetaep, onde se discutiu a necessidade urgente de criar programas de incentivo adicionais para apoiar os pequenos produtores, especialmente em tempos de crise, quando os programas existentes podem não ser suficientes para atender às suas demandas. O vereador também enfatizou a importância de manter os pequenos produtores da agricultura familiar em suas propriedades, junto com suas famílias, garantindo assim a continuidade e a produtividade desse setor vital para o abastecimento de alimentos. O vereador expressou seus parabéns ao Presidente José Urbano Braun pelo excelente desempenho à frente do sindicato de Missal. Além disso, o Vereador Elmo participou de debates relacionados à infraestrutura e aos serviços oferecidos pela Copel. Ele expressou sua preocupação com a falta de investimento na infraestrutura elétrica, evidenciada pelos problemas enfrentados pelos produtores locais, como peixes mortos, leite descartado e animais mortos devido a falhas na rede elétrica. Citou que os representantes da Copel não demonstraram maior interesse, repassando a responsabilidade aos prefeitos. Citou sua frustração em ouvir isso de um representante da Copel. O vereador destacou a necessidade de investimentos contínuos para garantir um serviço de qualidade para os produtores e consumidores, e que os representantes haviam dado a garantia de que haveria o investimento na rede trifásica. O vereador também comentou em seu discurso que havia participado na Acimacar de uma reunião em que foi debatido sobre investimentos em infraestrutura rodoviária, especialmente nas PR-495 e 497, dizendo ter saído muito satisfeito da reunião com a informação de que o dinheiro estava em caixa, só necessitando fazer o ante projeto para que os investimentos fossem realizados. Ele ressaltou a importância de modernizar e adequar essas estradas às necessidades atuais, garantindo assim a segurança e a eficiência do transporte para os produtores e demais usuários dessas vias. Em seguida, o vereador **Algacir Kroth** fez uso da tribuna e disse que queria esclarecer alguns pontos em relação às declarações feitas pelo Vereador Jair Bogler na última sessão. O Vereador Algacir disse que, diante do requerimento para abertura de CPI para investigar o motivo do veículo da câmara ter sido visto várias vezes no estacionamento do SAMU em Medianeira, o vereador Jair Bogler na última sessão havia dito que as informações eram inverídicas, dirigindo-se a sua pessoa e aos colegas vereadores. O vereador Algacir disse que a única coisa que haviam feito era colocar os fatos no telão e questionou se não era verdade que o veículo da Câmara estava no SAMU, se os vídeos e as fotos não eram verdadeiros? E isso deveria ser provado. O vereador disse que não haviam acusado ninguém, mencionando a ata da sessão do dia da apresentação dos fatos que corroborava com seu discurso. O Vereador Algacir também abordou o fato de terem sido mencionados "camaradas partidários" na sessão, esclarecendo que na verdade estavam presentes cidadãos comuns, como comerciantes, agricultores e membros da população em geral, que estavam lá para participar do processo de fiscalização, uma das principais responsabilidades dos vereadores. E era muito fácil lotar o plenário de servidores cargos

em comissão, mas queria ver trazer agricultores, empresários e comerciantes que estão em busca de ver os recursos bem investidos no município. Além disso, o vereador Algacir mencionou as denúncias sendo respondidas diretamente ao Ministério Público, citando que todas as denúncias eram comentadas entre os vereadores, onde se falou que eram tratadas da mesma forma, mas isso não condizia com o que aconteceu, pois ficaram sabendo da denúncia pelo Ministério Público. Comentou que também foi citado que ele e os vereadores Valentin e Ceni também haviam sido denunciados e não quiseram falar sobre as denúncias de diárias. O vereador quis esclarecer à população que desde seu primeiro ano de mandato, salvo engano, todos os nove vereadores passaram por denúncias de diárias, pois havia gente que não concordava em o vereador usar diárias para ir em busca do conhecimento ou visitar seus representantes na Capital. Disse que não adiantava querer jogar a população contra os três vereadores que estavam tentando apurar os fatos. Comentou a fala do vereador Jair Bogler que havia dito de hombridade e que não haviam deixado ele se defender. Sobre isso, o vereador Algacir citou que ele, como presidente da casa, era o último a utilizar a palavra na sessão e poderia ter falado naquele dia que a apuração dos fatos já estava em andamento, mas levou duas semanas para trazer o assunto e ainda querer jogar a população contra os três vereadores. O vereador Algacir disse que fizeram o que era necessário e, novamente citando hombridade, disse que ele não havia assinado duas chapas para concorrer à mesa da casa, e então muitas pessoas não poderiam confiar nem na assinatura, quem dirá na palavra. O Vereador Algacir concluiu reafirmando que deveriam trazer a verdade para a população e não ficar jogando a população contra a casa, dizendo que no dia 25 não haviam citado nome nenhum. Disse que a CPI seria instaurada e esperava que a verdade aparecesse para a população, e o que ele havia feito era trazer os fatos para a casa para esclarecimento. Na sequência, o vereador **Jair Loreno Bogler** passou a presidência da sessão ao seu vice e se manifestou na tribuna. Começou seu discurso lamentando a recorrência de situações polêmicas na câmara e criticou o Vereador Algacir por suas declarações. Ele ressaltou que as denúncias devem ser tratadas de forma pessoal antes de serem levadas ao público e que alguns vereadores podem não estar cientes de todas as informações, destacando a importância de esclarecer isso para a população. Além disso, o Vereador Jair abordou a questão das chapas para a mesa da casa, mencionando que o Vereador Valentim sabia o que ele havia dito naquele dia. Citou que o regimento interno não impedia que assinasse mais de uma chapa. Ele pediu que os vereadores olhassem mais para as ações de cada um e parassem de acusar uns aos outros. Em seguida, o vereador Jair Bogler citou a inauguração do campo de futebol sintético no Porto Ocoí e que no dia seguinte esse já estava lotado de crianças. Citou a conquista de salas de aula para a escola Teotonio Vilella e o terreno para a futura creche do Portão Ocoí, além das conquistas de serviço de urgência e emergência para o município. Ele enfatizou a importância de parar com as acusações mútuas entre os vereadores e confiar no processo de investigação para esclarecer os fatos de maneira transparente para a população. Após encerrar seu discurso na tribuna, o vereador Jair Bogler retornou à presidência da sessão e convidou todos para participarem da audiência pública no dia seguinte e, após a sessão, a entrega de uma Moção de Bravura para a equipe da Polícia Civil e da Polícia Militar. Não havendo mais nada a ser tratado, o vereador encerrou a sessão.